

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização

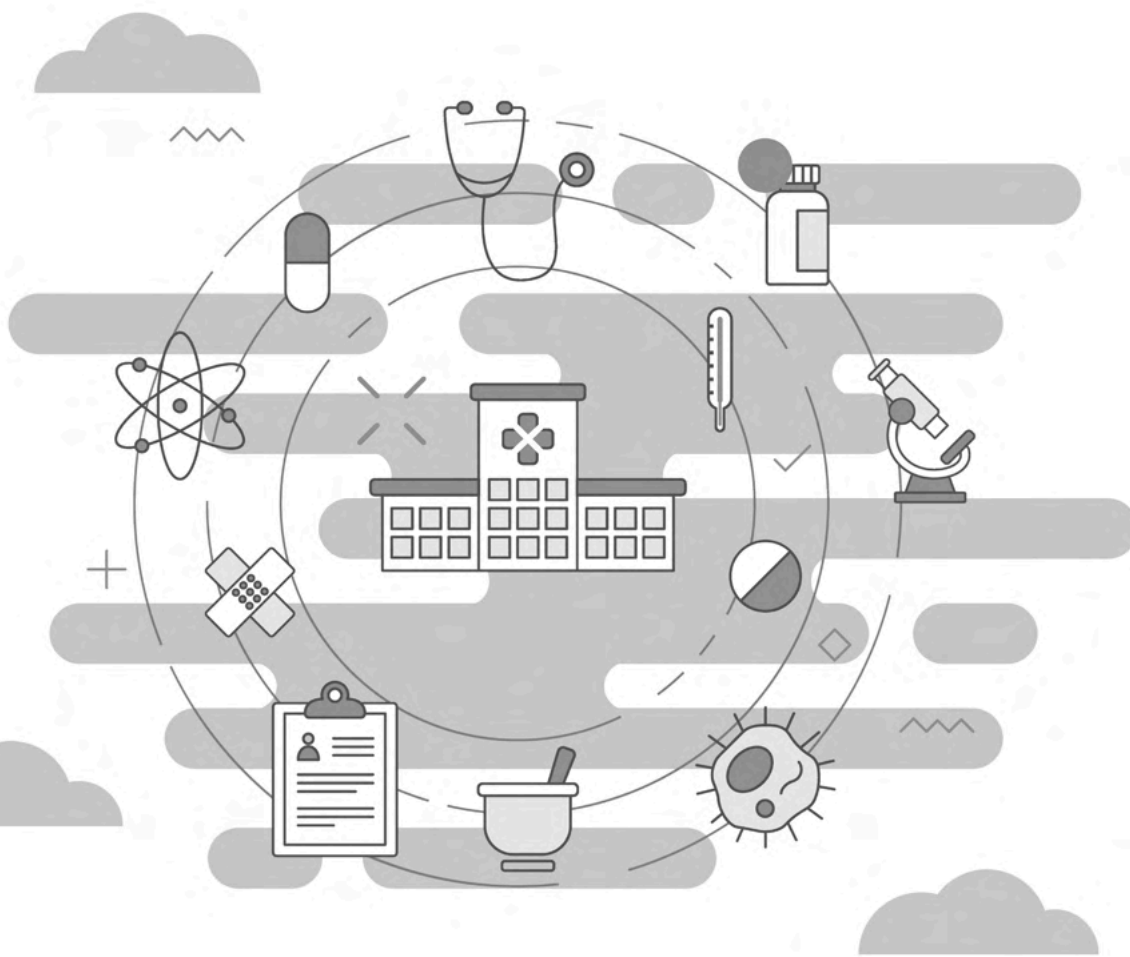


Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização /
Organizadores Edson da Silva, Rodrigo Lellis Santos. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0051-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.516222303>

1. Ciências da saúde. I. Silva, Edson da (Organizador).
II. Santos, Rodrigo Lellis (Organizador). III. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização*' é uma obra composta por 44 capítulos, organizados em dois volumes. Ambos abordam diferentes áreas de conhecimento no campo da saúde. Os autores compartilham resultados de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais. Além disso, alguns capítulos são ensaios teóricos ou revisões sobre a temática.

A coletânea conta com as contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como outros profissionais de instituições que estabeleceram parcerias com as universidades envolvidas.

O volume 1 reúne 20 capítulos com autoria predominante da enfermagem. Nota-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesse campo do ensino superior no Brasil. As vivências compartilhadas corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, universidades, instituições e as comunidades envolvidas.

Esperamos que as vivências relatadas nessa obra contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional com o fortalecimento das práticas interdisciplinares nas ciências da saúde. Agradecemos aos autores que tornaram essa coletânea possível e lhe desejamos uma ótima leitura.

Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ANSIEDADE POR PESSOAS SUBMETIDAS A TRANSPLANTE RENAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A ODONTOLOGIA

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Marlon Gibb Barreto Zimmer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223031>

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DA SAÚDE DOS IDOSOS OCTAGENÁRIOS DE MARINGÁ-PR

Célia Maria Gomes Labegalini

Nayara Aparecida Vilela da Silva

Iara Sescon Nogueira

Heloá Costa Borim Christinelli

Dandara Novakowski Spigolon

Kely Paviani Stevanato

Barbara Andreo dos Santos Liberati


Mariana Pissoli Lourenço

Poliana Avila Silva

Ana Carolina Simões Pereira

Pedro Henrique Alves de Paulo

Gabriela Monteiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223032>


CAPÍTULO 3..... 27

APERFEIÇOAMENTO EM GERÊNCIA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo

Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223033>


CAPÍTULO 4..... 37

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA CAPITAL DA AMAZÔNIA LEGAL, PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo

Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223034>

CAPÍTULO 5..... 45

PLANTAS MEDICINAIS E CULTURA POPULAR: UM OLHAR À LUZ DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL A PARTIR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA


Enedina Nyanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223035>

CAPÍTULO 6..... 59

DETERIORAÇÃO CLÍNICA GRAVE NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO: UMA SÉRIE DE CASOS


Maricarla da Cruz Santos
Juliana de Oliveira Freitas Miranda
Kleize Araújo de Oliveira Souza
Aisiane Cedraz Morais
Rebeca Pinheiro Santana
Micaela Santa Rosa da Silva
Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223036>

CAPÍTULO 7..... 74

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA


Terezinha de Fátima Gorreis
Angela Maria Rocha de Oliveira
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223037>

CAPÍTULO 8..... 88

REFLEXÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL


Tânia de Matos Espindola
Miriã Pontes de Albuquerque
Sunamita de Matos Lima Serem
Antonia Regynara Moreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223038>

CAPÍTULO 9..... 97

APLICABILIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA

Célia Maria de Oliveira
Selme Silqueira de Matos
Wagner Jorge dos Santos
Marcela Lemos Morais
Paulo Henrique de Oliveira Barroso
Gabrielle Guimarães Gonçalves
Daniela Bianca Bianco dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223039>

CAPÍTULO 10..... 106

O CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AO ADOLESCENTE NA ESTRATÉGIA DE

SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Vinícius Rodrigues de Oliveira
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier
João Paulo Xavier Silva
Natalia Bastos Ferreira Tavares
Amanda Kelly de Queiroz Pires
Claudia Helena Soares de Moraes Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230310>

CAPÍTULO 11 115

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E CONDIÇÕES DE URGÊNCIAS PREVALENTES- ABORDAGEM ESPECIAL


Lucas Gonçalves Andrade
Danielly Ribeiro Cardoso
Henrique Andrade Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230311>

CAPÍTULO 12 122

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Andressa Ribeiro de Mello
Isabela de Almeida Menezes
Julys Nathan Ferreira Soares
Thayene Costa Amancio
Vitor Shiguelo Godoy Nakamura
Karla Roberta Mendonça de Melo Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230312>

CAPÍTULO 13 129

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE COM CATETERISMO VESICAL DE DEMORA: CONTROLE DA INFECÇÃO URINÁRIA


Julietta Scheidt Carneiro
Job Tolentino Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230313>

CAPÍTULO 14 141

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE IDOSO INTERNADO EM UNIDADE COVID, A USABILIDADE COM A TECNOLOGIA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Rodrigues Moreira
Bruna Letícia de Almeida Batista
Vagner Rogério dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230314>

CAPÍTULO 15 146

PREVALÊNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO DE NARGUILÉ EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Beatriz Consorte de Queiroz


Gabrielle Matakas Shiguihara
Inês Maria Crespo Gutierrez Pardo de Alexandre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230315>

CAPÍTULO 16..... 159

ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO PARTO NATURAL


Sabrina Brenda Castelo Branco Silva
Lucas Costa De Gois
Glória Stéphanly Silva De Araújo
Gabriel Alvarenga Andreina
Loren Carianne Rodrigues Gomes
Maria Eduarda Soares Frota
Táilson Vieira da Silva
Joyce Caroline de Oliveira Sousa
Deisyele Maria Souza Moura
Ravenna Kelly Brito Muniz
Ana Isabel Belém Gomes dos Santos Sobreira
Idna De Carvalho Barros Taumaturgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230316>

CAPÍTULO 17..... 163

ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS OCORRÊNCIAS DE QUEDAS INFANTIS ATENDIDAS PELO SIATE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU/PR EM 2015 E 2016


Jennifer da Silva Klippel
Marieta Fernandes Santos
Sheila Cristina Rocha Brischiliari
Mariane Maiara Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230317>

CAPÍTULO 18..... 168

A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DO PRÉ-NATAL DA MULHER EM CONDIÇÃO DE RUA

Dhyrlee Dennara Magalhães Silva
Francisca Franciana de Paiva
Mara Leticia Silva dos Santos
Cristiane do Socorro de Souza Arias
Andreia do Socorro Andrade Martins
Nice Renata Sanches Campos
Cleison Willame Silva Rodrigues
Francisca Adriana da Silva Fier


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230318>

CAPÍTULO 19..... 183

NURSING CARE IN OPHTHALMOLOGIC AND NEUROLOGICAL SURGERIES

Rodrigo Marques da Silva
Isabella Fernandes Messias
Jaqueline Kennedy Paiva Da Silva Ananias


Leomara Santos De Vasconcelos
Yasmin Da Costa De Almeida Trindade
Letícia Noronha Gonzaga
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Thais de Andrade Paula
Arianne Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230319>

CAPÍTULO 20..... 194

**NURSING LEADERSHIP AND IMPLEMENTATION OF PATIENT SAFETY GOALS UNDER
SUSPICION OF COVID-19 IN A PUBLIC EMERGENCY**

Daniella Ramalhoto Ramos
Renato Barbosa Japiassu
Chennyfer Dobbins Abi Rached
Marcia Mello Costa De Liberal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230320>

SOBRE OS ORGANIZADORES 205

ÍNDICE REMISSIVO..... 206

CAPÍTULO 3

APERFEIÇOAMENTO EM GERÊNCIA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Porto Velho, Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/8370921393453667>

Amanda Diniz del Castillo

Porto Velho, Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/6109690438402785>

Jane Carvalho Cardoso

Porto Velho, Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/7701358220106295>

RESUMO: Objetivo: Trata-se relato de experiência de uma vivência prática no Workshop de formação de 21 gerentes de UBS de Porto Velho. Método: Utilizou-se das Metodologias Ativas e da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), em encontros presenciais e atividades práticas de dispersão. Resultados: O workshop possibilitou aos gerentes apreenderem novas ferramentas de trabalho que subsidiaram suas práticas no cotidiano das UBS. Dentre estes estão: o Fluxograma Descritivo; o Processo Circular, o Colegiado Gestor da UBS, entre outros. Além destes, foram discutidos os conceitos e os usos da Rede de Atenção à Saúde, da Micropolítica na saúde e do planejamento. As experiências locais de uso das ferramentas ofertadas foram os produtos finais do workshop, sob a forma de narrativas. Conclusão: Através do workshop, pode-se avaliar que o grupo de

gerentes conseguiu absorver a importância dos instrumentos ofertados e o valor de uso no dia a dia dos serviços. De forma transversal, esta experiência contribuiu para o reconhecimento da educação permanente como política de reorganização de processos de trabalho e da valorização do profissional gerente neste contexto, tornando-os mais empoderados e aptos ao desenvolvimento da gestão da UBS, da clínica e do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente em saúde; gerência de serviços de saúde; atenção primária à saúde.

IMPROVEMENT IN MANAGEMENT OF BASIC HEALTH UNITS: THE EXPERIENCE OF PERMANENT EDUCATION IN PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRAZIL

ABSTRACT: Objective: This is an experience report in the Training Workshop of 21 managers of UBS of Porto Velho. Method: Active Methodologies and Problem-Based Learning (PBL) were used in face-to-face meetings and practical dispersion activities. Results: The workshop allowed the managers to apprehend new work tools that subsidized their practices in the daily life of the UBS. Among these are: the Flowchart Descriptor; the Circular Process, the Collegiate Manager of UBS, among others. In addition, the concepts and uses of the Health Care Network of Micropolitics in health and planning were discussed. The local experiences of using the offered tools were the final products of the workshop, in the form of narratives. Conclusion: Through the workshop, one can evaluate that the group of managers

managed to absorb the importance of the instruments offered and the value of use in the day to day of the services. In a transversal way, this experience contributes to the recognition of permanent education as a policy of reorganization of work processes and the valuation of the professional manager in this context, making them more empowered and able to develop the management of the UBS, the clinic and the care.

KEYWORDS: Permanent health education; health service management; primary health care.

11 INTRODUÇÃO

Um dos principais desafios do Sistema Único de Saúde nas últimas décadas é qualificar os profissionais que atuam na gestão dos serviços de saúde. Entre eles, os gerentes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Velho apresentam-se como profissionais estratégicos e que possuem um vasto poder de articulação e de resolutividade na Atenção Básica.

Costuma-se pensar e entender a formação por uma dada ciência, técnica e racionalista, que aplica diversas tecnologias pedagógicas aos alunos, sob um ponto de vista que opera a partir de um saber cientificamente comprovado. Um produto pronto para ser consumido e reproduzido. Um aprendizado que estimula muito pouco o exercício de autonomia e de crítica, pois parte do princípio de que expor o aluno ao conteúdo é suficiente para a formação. Uma ciência aplicada que, fracionadamente, vai sendo exposta e é assumida como centro do aprendizado, com pouca margem para outros tipos de conexões existenciais e de produção de conhecimento, durante o processo de formação¹⁽³¹⁴⁾.

A formação em saúde, deve ser construída a partir do lugar aonde o profissional está inserido, convidando-o assim, a experimentar, a criticar, a participar da experiência de ensinar e aprender, bem como a dar o valor de uso dos conhecimentos absorvidos em seu dia a dia de trabalho.

Neste contexto, o profissional gerente, é entendido como parte integrante do processo de trabalho de uma Unidade Básica de Saúde ou de outro estabelecimento de saúde, podendo influenciar no modo de fazer e agir deste serviço de saúde e na qualidade das ações ofertadas.

Suas práticas e concepções sobre o fazer em saúde de uma UBS acarretam na escolha de um plano de ação sobre a estrutura, a metodologia de produção, que culminam em processos organizativos de ações que influenciam no processo de trabalho em saúde, ou seja, viabilizam meios para prestação da assistência com eficiência, eficácia e efetividade, visando a satisfação das necessidades de saúde dos usuários².

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica³, a inclusão do gerente de Atenção Básica tem o objetivo de contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde, em especial ao fortalecer a atenção à saúde prestada pelos profissionais das equipes à população adscrita, por meio de função técnica gerencial.

Neste sentido, entende-se por Gerente de UBS um profissional qualificado, preferencialmente com nível superior, com o papel de garantir o planejamento em saúde, de acordo com as necessidades do território e comunidade, a organização do processo de trabalho, coordenação e integração das ações. Importante ressaltar que o gerente não seja profissional integrante das equipes vinculadas à UBS e que possua experiência na Atenção Básica, preferencialmente de nível superior.

O processo de trabalho em saúde, na sua micropolítica, quando esta funciona sob uma certa hegemonia do trabalho vivo, vai-nos revelar um mundo extremamente rico, dinâmico, criativo, não estruturado e de alta possibilidade inventiva. Nesse campo, o “trabalho vivo em ato”^{4,5}, que nos fala da potência instituinte do trabalho em saúde, do seu alto grau de governar a produção do cuidado.

O trabalho vivo sofre processos de captura pela normativa que hegemoniza o funcionamento do serviço de saúde, mas, ao mesmo tempo, sua capacidade rizomática, de abrir linhas de fuga e trabalhar com lógicas muito próprias, que são do próprio sujeito que opera o sistema produtivo, é capaz de encontrar novos territórios de significações, que dão sentido para, por exemplo, a produção do cuidado quando tratamos do caso da saúde⁵.

A presente experiência emergiu a partir das vivências e dos ensinamentos mediados e absorvidos, na qualidade de tutor, dos cursos ofertados pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em parceria com o Ministério da Saúde (MS), a saber, o Curso de Especialização em Micropolítica da Gestão e Cuidado na Saúde e o Curso de Aperfeiçoamento Gerência de Unidades Básicas de Saúde, Gestão da Clínica e do Cuidado, ambos com turmas formadas no estado de Rondônia no ano de 2018.

Oportunamente, a participação na tutoria destes cursos e a magnitude das vivências e trocas estabelecidas nos encontros que agregavam na formação dos educandos/gerentes e profissionais inseridos nas turmas, me despertaram para a possibilidade de ampliar o acesso e difundir a proposta de formação para os demais gerentes do município.

Os conteúdos teóricos e as ferramentas trazidas na edição nacional dos cursos apresentavam-se com uma grande potencialidade para a melhoria das práticas dos gerentes do município de Porto Velho, tendo em vista que estes se apresentavam com extrema dificuldade de conduzir as atividades que até aquele momento nunca haviam obtido uma formação para a sua atuação nas UBS.

Dentre os principais nós existentes, destacavam-se a ausência de fluxogramas nos serviços, as dificuldades de mediar as situações conflituosas dentro das USB, bem como o pouco planejamento em equipe.

Assim, mediante estas necessidades e objetivando aperfeiçoar as práticas gerenciais dos gerentes das UBS de Porto Velho, foi desenvolvido pelo Núcleo Gestor de Educação Permanente da Secretaria de Saúde de Porto Velho no ano de 2018, o primeiro Workshop Introdutório para Gerentes de Serviços de Saúde de Porto Velho.

Esse momento de educação permanente atendeu as necessidades da gestão local

da Atenção Básica, bem como se apresentou como a primeira atividade de educação permanente direcionada aos gerentes de UBS do município de Porto Velho.

2 | METODOLOGIA

Os encontros se deram em módulos e a metodologia baseou-se nas Metodologias Ativas e na Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning – PBL*)⁶. O workshop se deu no período de setembro a novembro de 2018. Ao todo, foram realizados 10 encontros presenciais definido como momentos de imersão, sempre as quartas-feiras, das 8 h as 12 h. A cada momento de imersão teórica, era disparado uma temática e ofertado uma ferramenta a ser trabalhada pelos gerentes em seu cenário de trabalho. Os momentos de dispersão totalizaram 12 semanas com um total de 60 dias de trabalho de campo, com um total de 480 horas de atividades de dispersão.

Para execução das atividades de dispersão, foram definidos 04 grupos, divididos por área geográfica e com a localização territorial das UBS no município, sendo (Grupo Zona Leste, Grupo Zona Sul, Grupo Zona Norte e Grupo Zona Central). Para cada grupo, definiram-se ainda a figura do apoio regional. O apoiador consistia em um profissional da gestão, inserido em uma área técnica da SEMUSA, cuja função era matricular o desenvolvimento das atividades disparadas nos momentos de dispersão, bem como monitorar as ações dos grupos.

A coordenação do workshop foi realizada pelos membros do Núcleo de Educação Permanente da Secretaria de Saúde de Porto Velho, entre eles, um profissional com formação em tutoria de Educação a Distância (EAD) pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Para a condução dos encontros, participaram profissionais egressos dos cursos de aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde, Gestão da Clínica e do Cuidado e da Especialização em Micropolítica da Gestão e Cuidado em Saúde, ambos da UFF e MS.

Para a definição do elenco de temáticas a serem trabalhadas junto aos gerentes, foram utilizados os conteúdos e instrumentos trazidos nos materiais teóricos oficiais dos cursos da UFF¹, destacando-se: Redes de Atenção em Saúde; Gestão Compartilhada; Ferramentas de Análise do Processo de Trabalho em Saúde; Gestão de Pessoas; Gestão de Ambiência e de Materiais. Durante todo o workshop, foi garantida a citação dos autores dos materiais e conteúdos inseridos no material.

3 | RESULTADOS

A presente experiência se desenvolveu na cidade de Porto Velho, capital do estado de Rondônia. Sua população atual é de quase 520 mil habitantes distribuídos em mais de 35 mil Km².

Em 2018, a rede de atenção básica da cidade de Porto Velho era composta por 21

Unidades Básicas de Saúde, sendo 19 com equipes de saúde e da família e 02 unidades básicas com modelo tradicional, sem equipes de saúde da família. Sobre a estratégia, 61 equipes de saúde da família estavam cadastradas, o que correspondia a 59% de cobertura da população. Todos os 21 gerentes participaram do workshop.

Sobre o perfil dos profissionais participantes, n=13 (61,9%) eram do sexo feminino e n=08 (38%) do sexo masculino. O grupo trabalhado acompanha a tendência nacional de feminilidade da força de trabalho em saúde. Sobre a escolaridade, n=11 (52,3%) possuíam o ensino superior completo e n=06 (28,5%) possuíam o ensino médio.

Acerca do regime de contratação, n=07 (33,3%) gerentes eram estatutários e n=14 (66,6%) eram comissionados.

Chama a atenção o número de gerentes de UBS que possui vínculo comissionado em Porto Velho. Isso implica na extrema necessidade de realização das ações de educação permanente, tendo em vista a alta rotatividade entre os profissionais gerentes no município. Vale ressaltar, que os gerentes das UBS de Porto Velho caracterizam-se por cargos indicados, em sua maioria, por representantes políticos locais. Dos 21 gerentes existentes, 08 possuíam alguma formação na área da saúde.

Os temas foram trabalhados de forma a provocar nos gerentes uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido por eles. O uso das metodologias ativas propiciou dinâmicas de interação entre os gerentes, intercaladas com as atividades teóricas.

A temática Redes de Atenção a Saúde (RAS) foi trabalhada na perspectiva de construção da rede de saúde local, onde os gerentes tiveram que construir o mapa dos territórios de atuação das UBS que gerenciam.

Esse momento oportunizou o reconhecimento da área de abrangência da UBS bem como o reconhecimento da rede de saúde municipal e sua conexão com os demais serviços, pois os gerentes tiveram que construir os mapas dinâmicos contendo serviços de educação, social e de apoio existentes.

Neste momento era perceptível que muitos dos profissionais participantes do curso estavam tendo um primeiro contato com a lógica da RAS local, reconhecendo os serviços e apoios que eles próprios poderiam utilizá-los (Figura 1).



Figura 1. Mapa Dinâmico da Rede de Atenção à Saúde de Porto Velho, construído por um dos grupos de educandos do Workshop.

Fonte: Nugep/Semusa, 2018.

Outra temática de muita potência no curso foi a Gestão Compartilhada. A gestão compartilhada é compreendida com uma forma de organizar, programar e tomar decisões na condução dos serviços de saúde, tomando por referência o coletivo de trabalhadores. Isto parte do pressuposto de que reconhecemos o quanto cada um tem de conhecimento, sobretudo da sua experiência de trabalho, do funcionamento cotidiano da Unidade de Saúde, e, por isso, cada um pode contribuir com a condução da gestão¹.

Esse conteúdo foi introduzido nos encontros objetivando proporcionar aos gerentes um instrumento de organização e gestão dos serviços de saúde trazendo a participação popular para este contexto. O objetivo deste tema foi mostrar que este espaço democrático consiste em um fórum de amplo debate e decisões sobre as diretrizes a serem adotadas para o cuidado e gestão da Unidade e que pode se tornar um lugar de compartilhamento dos problemas, desafios e discussão de soluções conjuntas de superação.

Neste momento do workshop, os gerentes foram orientados a montar seus colegiados gestores, de acordo com a necessidade de cada serviço, de forma a integrar com os demais serviços da zona, ou seja, além dos colegiados de cada UBS, foi apontada a possibilidade de criação de colegiado gestor de mais de uma UBS da zona da cidade. Para esta atividade os apoiadores regionais atuavam de forma a mobilizar em conjunto com os gerentes, as reuniões dos conselhos gestores das zonas da cidade.

Como resultado, foi implantado o Colegiado Gestor da zona sul da cidade, contemplando profissionais de saúde, gerentes e usuários das seis UBS existentes no território (Figura 2). Como resultado do projeto, um grupo de profissionais da Zona Sul da cidade, iniciou a agenda de encontros, reunindo com representantes da comunidade, dos serviços de saúde local como Unidade de Pronto Atendimento e Unidades Básicas de

Saúde. Os encontros se deram no auditório da Biblioteca Municipal Viveiro das Letras.



Figura 2. Encontro do Conselho Local de Saúde da Sul de Porto Velho.

Fonte: Nugep/Semusa, 2018.

Uma das ferramentas que mais chamou a atenção dos profissionais participantes foi Processo Circular. A abordagem durante o curso foi a de mostrar que esta ferramenta poderia ser utilizada por eles para inúmeras finalidades como: atividades de aquecimento, para acalmar possíveis desacordos ou discórdias; para repelir equívocos, desavenças e violências em potencial ou para construir e restaurar relações; para a resolução de conflitos e outros problemas; para discutir a responsabilidade coletiva, entre outras funções; para planejamento das atividades das equipes; para revisão de processos já existentes e instituídos na UBS e elaboração de novos fluxos.

O processo circular foi o método utilizado durante todo o workshop e introduzido no dia a dia do gerente. Por meio dos relatos dos gerentes, foi possível identificar que a ferramenta propiciou um novo olhar sobre as atividades de grupo. Para essa atividade foi reforçada a necessidade de uso dos elementos do processo circular como: cerimônias de abertura e encerramento; definição de um facilitador; uso de um bastão da fala¹.

Ao final do encontro, foi orientado que os gerentes introduzissem em seu cotidiano a prática do processo circular. Durante os relatos, percebeu-se que o uso do processo circular abrange os momentos de diálogos e reflexão das práticas, integração entre as equipes, construção de novos processos e reorganização dos processos de trabalho existentes, dentre outros. Os gerentes puderam reconhecer o valor de uso do instrumento e a coordenação do mesmo foram potencializados com as orientações e o sentido dado ao momento (Figura 3).



Figura 3. Encontro dos Gerentes de Porto Velho, utilizando a ferramenta do Processo Circular.

Fonte: Nugep/Semusa, 2018.

A abordagem do Fluxograma Descritor foi feita na perspectiva do uso deste instrumento como auxílio para a reorganização dos fluxos de trabalho existentes nas UBS de Porto Velho. Através da problematização e estudos de casos, o grupo se colocou na pele dos usuários dos serviços na busca por atendimentos nas UBS. Situações do cotidiano foram trabalhadas por meio de estudos de casos, com o intuito de refletir acerca da organização da oferta de serviços nas UBS. Após a identificação de possibilidades de melhorias, novos fluxos foram construídos entre gerentes e equipes de saúde no momento da atividade de dispersão.

Como método avaliativo do workshop, utilizou-se a narrativa como produto final. Foi orientado que cada participante apresentasse de forma lúdica, uma experiência com o uso de um dos instrumentos e ferramentas trabalhadas no curso (Figura 4).

Nesse momento, os gerentes educandos, apresentaram suas experiências desenvolvidas nos cenários de saúde da cidade, de forma a consolidar os aprendizados absorvidos nos encontros.

Como forma de reconhecimento dos trabalhos, os gerentes que se destacam nos quesitos assiduidade e desenvolvimento das atividades de dispersão das ferramentas ofertadas nos encontros. Além disso, a estratégia de valorização de seus esforços, envolveu a entrega aos gerentes que se destacaram durante o Workshop, com entrega de placas de homenagens nas seguintes categorias: Gerente Assíduo, Gerente Colaborativo, Gerente Mobilizador, Gerente Comprometido, Gerente Proativo e Gerente Resiliente.(Figura 5).



Figura 4. Encontro Final do Workshop de Formação dos Gerentes de Unidades de Saúde de Porto Velho, com a apresentação das narrativas. Porto Velho-RO, 2018.

Fonte: Nugep/Semusa, 2018.



Figura 5. Entrega das placas de Gerente Destaque no Workshop de Formação dos Gerentes de Unidades de Saúde de Porto Velho. Porto Velho-RO, 2018.

Fonte: Nugep/Semusa, 2018.

4 | CONCLUSÃO

Durante o período de desenvolvimento do workshop foi possível aproximar a gestão em saúde, a educação permanente e os trabalhadores. Essa tríade foi determinante para o sucesso do workshop, bem como para um avanço nas práticas dos gerentes na produção de um cuidado mais amplo e efetivo no SUS de Porto Velho.

Muitas foram as necessidades e as indagações trazidas pelos gerentes durante os encontros. As inquietações mediante a algumas realidades e demandas institucionais,

anteriormente não identificadas, começavam a ter um olhar mais crítico e com maiores possibilidade de resolução. Para nós, este já se configurava em resultados do emponderamento que alguns daqueles gerentes começavam a desenvolver.

Ser gerente na região amazônica é, sem dúvidas, um grande desafio. Principalmente quando levamos em consideração as poucas oportunidades de formação gerencial para o SUS, ofertados na região. As oportunidades e os projetos desenvolvidos pelas instituições formadoras locais, por vezes não contemplam esta categoria profissional, deixando os gerentes de UBS de fora dos processos de aperfeiçoamentos em saúde.

Esta experiência só foi possível mediante a oportunidade de formação de 07 profissionais que atuam na rede municipal de saúde de Porto Velho, dentre os quais 03 são egressos do curso de Especialização em Micropolítica da Gestão e Cuidado em Saúde, 03 egressos dos cursos de Aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde, Gestão da Clínica e do Cuidado e 01 tutor formado destes cursos ofertados pela Universidade Federal Fluminense.

Para além dos instrumentos e ferramentas ofertados que certamente subsidiarão os trabalhos e as mudanças técnicas que estes poderão subsidiar nos territórios da AB em Porto Velho, esta experiência contribui para a valorização do profissional gerente neste contexto, tornando-os mais empoderados e aptos ao desenvolvimento da gestão da UBS, da clínica e do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Abrahão AL. Curso de Aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde, Gestão da Clínica e do Cuidado / Ana Lúcia Abrahão; Camilla Maia Franco (Orgs.).Niterói: CEAD-UFF, 2016.
2. Bondía JL. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev Bras Educ. 2002; (19):20-8.
3. Brasil. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/Portaria-n%C2%BA-2436-2017-Minist%C3%A9rio-da-Sa%C3%Bade-Aprova-a-Pol%C3%Adtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica..pdf>. Acesso em: 21 de dezembro de 2018.
4. Fraco, TB.; Merhy, EE.; A produção imaginária da demanda e o processo de trabalho em saúde. In: Pinheiro, R; Mattos, RA. (Orgs.). Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2005. p. 181-193.
5. Franco, TB.; As Redes na Micropolítica do Processo de Trabalho em Saúde, in Pinheiro e Mattos (Orgs.) , Gestão em Redes; Rio de Janeiro, CEPESC-IMS/UERJ-LAPPIS, 2006.
6. Berbel, NAN. Metodologia da Problematização no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da praxis. Semina : v.17, n. esp., p.7-17, 1996.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 72, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Ansiedade 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 85

Assistência 16, 17, 23, 28, 39, 54, 55, 68, 69, 84, 86, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 112, 113, 114, 119, 122, 124, 129, 131, 132, 139, 141, 143, 144, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 184, 188, 195

Atenção primária 17, 24, 25, 27, 37, 51, 96, 100, 101, 104, 107, 109, 113, 114, 119, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 169, 174, 176, 180, 203

C

Cateterismo urinário 130, 133, 139, 140

Causas externas 116, 118, 119, 163, 164, 165, 167

Comunidade 29, 32, 42, 98, 99, 101, 107, 123, 130, 132, 133

Condições de saúde 14, 17, 18, 21, 25, 88, 89

Consultas de enfermagem 97, 123

Consultório na rua 168, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 180, 181, 182

Coronavirus Infections 194

Criança hospitalizada 60

Crianças 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 104, 112, 163, 164, 165, 166, 167

Cuidado de enfermagem 84, 98, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 128, 162

Cuidado pré-natal 88, 90

Cultura popular 45, 46, 50

D

Demanda espontânea 40, 127

Deterioração clínica 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Dor crônica 97, 98, 102, 105

E

Educação em saúde 84, 85, 97, 101, 106, 109, 110, 122, 126, 129, 132, 137, 138, 140, 157, 167, 171, 205

Educação permanente em saúde 27, 41

Enfermagem pediátrica 60

Estratégia de saúde da família 106, 107, 108, 109, 114, 123, 177

Estudantes 76, 87, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

F

Fitoterapia 45, 51, 53, 56, 57

G

Gerência de serviços de saúde 27

Gestante 87, 90, 92, 95, 96, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179

Gravidez 82, 88, 89, 91, 92, 93, 107, 109, 112, 114, 178

H

Hipertensão arterial 14, 18, 21, 23, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57, 58, 122, 123, 124, 125, 127, 128

Hospital Administration 194

I

Idoso 2, 14, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 141, 143, 144

L

Letramento digital 141, 143, 145

N

Narguilé 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Neurologia 184

O

Octogenário 14

Oftalmologia 141, 184

P

Parto humanizado 160, 161

Parto natural 159, 160, 161

Paternidade 88, 90, 93, 94, 95, 96, 179

Patient safety 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Perfil epidemiológico 20, 50, 116, 163

Plantas medicinais 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Pós-operatório 63, 82, 131, 184, 193

Pré-natal 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180

Pré-operatório 184, 193

Prevalência 21, 25, 47, 69, 98, 110, 115, 116, 117, 118, 122, 136, 138, 146, 147, 148, 149,

154, 155, 156, 158

S

Saúde da família 14, 17, 18, 24, 25, 26, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 123, 127, 128, 129, 139, 140, 177

Saúde do homem 88, 89, 92, 93, 95, 96

Saúde do idoso 17, 23, 25, 115, 117

Sistema Único de Saúde 23, 28, 47, 53, 55, 56, 58, 83, 101, 107, 113, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 174

T

Tecnologia em saúde 97

Tecnologias 28, 44, 74, 76, 85, 98, 101, 103, 141, 142, 143, 162, 205

Telenfermagem 97, 101

Transição demográfica 115, 116

Transplante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 102, 103

Tratamento 1, 3, 4, 7, 8, 9, 11, 12, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 61, 84, 85, 100, 103, 123, 125, 126, 127, 132, 139, 140, 161, 168, 169, 173, 175, 176, 184

Tratamento odontológico 1, 7, 11, 12

U

Unidade básica de saúde 18, 28, 41, 48, 122, 133, 174

V

Ventilação não invasiva 74, 76, 77, 79, 85, 86, 87

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br